

EP-483 - IDENTIFICAÇÃO DO HERPES VIRUS TIPO 6 NO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO DE PACIENTES COM SUSPEITA DE INFECÇÃO DO SNC PELO FILMARRAY®

Renan Domingues, Alessandra Marques, Ludmila Marostica, Camila Spinelli, Irineu Massaia, Marcio Veja, Alvaro Martins, Myrna Monteiro, Daiane Salomão, Carlos Senne

Senne Liquor Diagnósticos, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: O HHV-6 causa uma doença febril benigna; no entanto, pode causar doenças do sistema nervoso central. A encefalite relacionada ao HHV-6 tem sido descrita em pacientes imunocomprometidos. Há evidências crescentes que associam o HHV-6 a casos de encefalite de causa desconhecida.

Objetivo: Neste estudo, avaliamos pacientes com infecção do SNC em que o HHV-6 foi detectado em líquido cefalorraquidiano pelo FilmArray.

Método: Avaliamos retrospectivamente dados de 2.502 amostras de líquor de pacientes com suspeita de infecção do SNC, nos quais o LCR foi submetido ao FilmArray® para diagnóstico. Os casos positivos para HHV-6 foram analisados. Foram comparados os casos de detecção isolada do HHV-6 e os casos de coinfeção, sendo comparadas as características do LCR nestes dois grupos. As comparações estatísticas foram realizadas pelo teste do qui-quadrado.

Resultados: 96 amostras de LCR (3,8%) foram positivas para o HHV-6. Destas, 44 tiveram um segundo agente detectado pelo FilmArray (enterovírus = 42 casos, N. meningitidis = 1 caso e HSV-2 = 1 caso). Em 52 casos apenas o HHV-6 foi detectado. Entre os casos com coinfeção, todos tiveram LCR inflamatório, com uma celularidade de 355 cels/mm³ (10-3040 cels/mm³). Dentre os casos em que apenas o HHV-6 foi identificado, 17 não apresentaram alterações inflamatórias no LCR, com uma celularidade de 24 cels/mm³ (0-1200 cels/mm³). O percentual de casos com meningite nos dois grupos foi significativo ($p < 0,0001$).

Conclusão: Mesmo levando-se em conta que a positividade do HHV-6 em LCR pode dever-se a uma contaminação a partir do sangue, a ocorrência de casos de LCR com meningite e com identificação apenas do HHV-6, sugere que o mesmo passa estar implicado no processo inflamatório, sendo, portanto, um possível agente causal de infecções do SNC.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104379>

EP-484 - DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO DO SNC POR L. MONOCYTOGENES PELO FILMARRAY®

Renan Domingues, Estela Carabette, Maria Carvalho, Irineu Massaia, Myrna Monteiro, Marcio Vega, Alvaro Martins, Daiane Salomão, Tatiana Valesini, Carlos Senne

Senne Liquor Diagnósticos, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A *Listeria monocytogenes* (*L. monocytogenes*) é uma bactéria intracelular facultativa que pode atingir o sistema nervoso central (SNC), causando meningoencefalite e abscessos cerebrais. Os exames tradicionais geralmente resultam negativos devido ao tratamento com antibióticos ou ao baixo número de bactérias no líquido cefalorraquidiano (LCR), sendo, portanto, um diagnóstico desafiador.

Objetivo: Neste estudo avaliamos casos de *L. monocytogenes* identificados pelo FilmArray.

Método: Avaliamos retrospectivamente dados de 2.502 amostras de LCR de pacientes com suspeita de infecção do SNC, nos quais o LCR foi submetido ao FilmArray® para diagnóstico. Os casos positivos para *L. monocytogenes* foram analisados. Foram descritos os achados líquidos de citologia e bioquímica e também os resultados da análise microbiológica convencional.

Resultados: 8 amostras de LCR (0,32%) foram positivas para *L. monocytogenes*. A celularidade mediana nestes casos foi de 853,4 cels/mm³ (90-2560 cels/mm³). Todos os casos tiveram neutrófilos no LCR (17%-78%). A proteína foi 146,5 mg/dL (69-263 mg/dL), a glicose de 30,5 mg/dl (12-238 mg/dL) e o lactato de 82,1 mg/dL (44,9-160,3 mg/dL). Em nenhum dos 8 casos a bacterioscopia foi positiva e a cultura foi positiva em apenas 2 casos (25%).

Conclusão: Os achados líquidos das infecções por *L. monocytogenes* foram compatíveis com meningite bacteriana, com pleocitose com presença de neutrófilos, hiperproteínoorraquia, hipoglocorraquia e aumento do lactato. Os resultados deste estudo corroboram a baixa sensibilidade dos métodos microbiológicos convencionais no diagnóstico desta infecção. Os métodos moleculares, em particular o FilmArray, constituem a principal ferramenta para o diagnóstico etiológico destes casos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104380>

EP-485 - MENINGITE POR CANDIDA ALBICANS SECUNDÁRIA A OTITE MÉDIA EM IDOSA IMUNOCOMPETENTE

Erika Cristina Napolitano Giul, Sigrid de Souza dos Santos, Barbara Martins Lima, Felipe Augusto Santos Nunes

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil

Introdução: As infecções fúngicas em sistema nervoso central tem aumentado na última década, relacionado ao aumento da prevalência de pessoas imunocomprometidas, característica relacionada como principal fator de risco para tais infecções. As meningites por fungos possuem alta morbidade e mortalidade.

Objetivo: Esse relato traz raro caso de meningite por *Candida albicans* associada à otite média com o objetivo de fomentar a discussão sobre tratamento e investigação complementar sobre um tema com pouca literatura.

Método: Trata-se de um relato de caso, retrospectivo, com dados colhidos em prontuário, aplicado de termo de